

NOME: SIDNEI MARINHO DE SOUZA

TÍTULO: O livro didático de História e o estudo da História e Cultura Africana

AUTORES: SIDNEI MARINHO DE SOUZA

PALAVRA CHAVE: Ensino de História, livro didático e História da África

RESUMO

RESUMO:

A proposta de pesquisa aqui apresentada e em curso no Mestrado em Educação da Universidade Estadual de Minas Gerais tem como objeto de pesquisa o livro didático de História utilizado por alunos e professores do Ensino Médio, em sala de aula. Nesta pesquisa, busco analisar como os livros de História retratam por meio de imagens e textos a História e a Cultura Africana, tendo como base os livros didáticos aprovados pelo Ministério da Educação por meio do Plano Nacional do Livro Didático para o Ensino Médio (PNLEM 2012).

O livro didático faz parte da cultura e da memória visual de muitas gerações e, ao longo de tantas transformações na sociedade, ele ainda possui uma função relevante para as crianças, como também para os adolescentes e até mesmo para os adultos que retomam os estudos [grifo meu], atua como mediador na construção do conhecimento (Freitas e Rodrigues, 2007, p. 1).

Ainda, segundo Freitas e Rodrigues (2007), o livro, por meio de seu contexto, mas também de sua forma, expressa em um projeto gráfico, tem justamente a função de chamar a atenção, provocar a intenção e promover a leitura. Além disso, a preocupação em pesquisá-lo leva em conta o fato de que o material didático tem uma importância grande na formação do aluno pelo mero fato de ser, muitas vezes, o único livro com o qual o aluno entrará em contato. Ele ainda é um dos instrumentos de aprendizagem mais utilizado e, em muitos casos, o único utilizado em sala de aula.

Contudo, o desejo pelo estudo do livro didático como objeto de pesquisa é uma demanda profissional, uma vez que, sou professor de História e necessito dessa fonte de estudo e de saber escolar, com frequência. Vejo que é preciso conhecer mais essa fonte de estudo tão importante para alunos e professores no dia a dia em sala de aula.

Conforme Bittencourt (2008), o livro didático é organizado, veiculado e utilizado com alguma intencionalidade, já que é portador de uma dimensão da cultura social mais ampla. Dessa forma, o livro didático é um instrumento privilegiado para análise de como a História e a Cultura Africana vem sendo apresentadas ou não nesse importante instrumento pedagógico. Vale ressaltar que o estudo da História da África, dos africanos e afrodescendentes foram legitimados pela implantação da Lei 10.639/03 que completou neste ano dez anos de vigência.

O objetivo geral da pesquisa é analisar que tipos de discursos verbais e imagéticos sobre História da África e dos africanos vem sendo veiculados nos livros didáticos de História do Ensino Médio. Os objetivos específicos são: verificar se o discurso verbal dialoga com o discurso imagético nos livros; identificar a natureza, a finalidade e os usos das imagens presentes nos livros; problematizar o comparecimento ou não da História da África e dos africanos nos referidos livros; verificar se houve mudanças por parte dos autores no tratamento dado a temática africana nos livros didáticos aprovados pelo MEC no PNLEM 2012; promover a valorização da História e da Cultura Africana e Afro-Brasileira a partir da implementação de um currículo e da utilização de livros didáticos que contribuam para construção de uma sociedade plurirracial e cultural; apontar a necessidade do estudo da História da África, dos africanos e afro-descendentes tanto nas escolas como nas universidades.

A pesquisa tem como base teórica autores que escrevem sobre materiais didáticos como Circe Bittencourt e Alain Choppin; autores que abordam a História da África e dos africanos, como por exemplo, Mary Del Priore, Carlos Serrano, Alberto da Costa e Silva, John Thornton; e autores como Roger Chartier e John B. Thompson que escrevem sobre representação e ideologia, respectivamente. Dessa forma, a pesquisa possui uma abordagem da História Cultural e uma aproximação à História Social.

Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa qualitativa (pesquisa bibliográfica e documental), entretanto, sem desprezar uma análise quantitativa. Será utilizada a metodologia da análise do discurso e interpretação de imagens.

A avaliação da pesquisa é ainda parcial, entretanto, é possível apontar algumas constatações sobre o estudo do livro didático:

- Poucas pesquisas têm sido feitas em relação ao livro didático;
- Nas pesquisas, muitas vezes, a questão do racismo não aparecem explicitamente;
- Predomínio do estudo do livro didático a partir de uma dada disciplina (principalmente História);
- Priorização do estudo dos livros didáticos do Ensino Fundamental;
- Não foi encontrado, especificamente, em dissertações de mestrado e teses de doutorado o estudo da temática africana nos livros didáticos de História do Ensino Médio;
- Predomínio nos trabalhos da análise de conteúdo, interpretação de ideologia, análise de imagens e discursos;
- Do ponto de vista teórico a uma recorrente utilização do conceito de ideologia proposto por John Thompson para embasar a análise de imagens e discursos presentes nos livros didáticos, além da utilização dos estudos contemporâneos sobre discursos racistas;

- Já do ponto de vista metodológico, na análise das imagens, é muito presente o uso da categorização (utilização de categorias para classificar as imagens);
- As pesquisas são predominantemente de cunho qualitativo (documental e bibliográficas);
- Por fim, fica evidente a necessidade de mais pesquisas nesta área de estudo. Vale ressaltar, também, a necessidade de ampliação do diálogo entre os pesquisadores do livro didático e das Relações Raciais, do estudo de outras temáticas envolvendo o livro didático e que o enfoque de estudo do livro didático seja ampliando a todos os níveis de ensino.

PALAVRAS-CHAVE: ENSINO DE HISTÓRIA; LIVRO DIDÁTICO; HISTÓRIA DA ÁFRICA E DOS AFRICANOS.